

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Dar atenção à educação, ao emprego e ao apoio educativo aos reclusos e reabilitados

O trabalho correcional e de reabilitação é uma linha de defesa importante para manter a estabilidade social e prevenir a criminalidade. Assistir aos reclusos, especialmente aos jovens e adolescentes privados de liberdade, na reconstrução da sua saúde psicológica, na aquisição de competências para ganhar a vida e na sua subsequente reintegração na sociedade é fundamental para reduzir as taxas de reincidência e promover a harmonia social. A este respeito, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A Direcção dos Serviços Correcionais e a Universidade de São José colaboram no desenvolvimento do “*Prison Outreach Programme*”¹, proporcionando ensino universitário aos reclusos e elevando a sua qualificação profissional para o nível superior. Este programa, através da cooperação tripartida entre “Governo, Instituições de Ensino Superior e Sociedade Civil”, concede bolsas de estudo e subsídios de apoio financeiro aos reclusos com bom aproveitamento académico ou baixos rendimentos, aliviando os encargos com as propinas e facilitando a continuação dos seus estudos superiores após a reintegração na sociedade.

Actualmente, os residentes em Macau têm direito, independentemente de se

¹ *The University of Saint Joseph (USJ) Prison Outreach Programme*
<https://www.usj.edu.mo/en/prison-outreach-programme/>

encontrarem ou não na prisão, a uma conta individual de um subsídio no valor de 6000 patacas ao abrigo do Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo², desde que, legalmente, tenham atingido a idade de 15 anos. Pergunta-se: as autoridades irão analisar a viabilidade de permitir que os reclusos possam continuar a utilizar os fundos desse programa para pagar as despesas associadas ao “*Prison Outreach Programme*”, de modo a minorar a possibilidade de, por dificuldades económicas, os reclusos serem obrigados a desistir das oportunidades de frequência do ensino superior durante o período na prisão?

2. Actualmente, a Direcção dos Serviços Correccionais oferece formação artesanal aos reclusos e dispõe de várias oficinas de formação profissional de diferentes tipos, permitindo que os reclusos aprendam uma habilidade prática. Todos os produtos fabricados nas oficinas são confeccionados manualmente pelos reclusos. Anualmente, a administração prisional organiza uma feira de artesanato dos reclusos, destinada a apresentar os resultados alcançados perante o público em geral e a permitir que o exterior possa encomendar os respectivos produtos, cujos rendimentos são integralmente destinados ao Fundo Correccional³. Além disso, o Instituto de Acção Social criou o “Programa de Empregadores Generosos”⁴, com o objectivo de proporcionar oportunidades de emprego aos indivíduos em processo de reinserção, ajudando-os a integrar-se melhor na sociedade.

Face ao actual contexto de transformação económica e ao impacto no

² “Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo” para os anos de 2026 a 2029

<https://www.dsedj.gov.mo/pdac/index-p.php?con=news>

³ Formação Escolar e Profissional, Direcção dos Serviços Correccionais

<https://www.dsc.gov.mo/wappo/service.aspx?id=18>

⁴ Programa de Empregadores Generosos, IAS

https://www.ias.gov.mo/pt/swb-services/rehabilitative_service/caring-employer

ambiente de emprego, para além dos programas existentes, o Governo tenciona explorar outros modelos inovadores que visem apoiar e proporcionar oportunidades de correspondência de emprego às pessoas em reintegração social que possuam qualificações profissionais específicas e tenham acabado de se reintegrar na sociedade?

3. Actualmente, os jovens internados no Instituto de Menores apresentam, frequentemente, traumas familiares, desvios comportamentais e perturbações psicológicas de diversos graus. O Instituto não só tem a responsabilidade de proceder à correcção comportamental, como também deve reforçar a articulação com instituições médicas especializadas, de modo a prestar apoio à saúde mental dos internados e a proporcionar-lhes a assistência adequada na reintegração na sociedade.

Qual é a proporção actual de psicólogos e assistentes sociais destacados permanentemente no Instituto em relação ao número de internados, e são suficientes as medidas de apoio existentes para fazer face às crescentes, e cada vez mais complexas, necessidades emocionais e de saúde mental dos jovens nos últimos anos?

5 de Julho de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Chan Lai Kei